



# caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2305 – Ano A – Vermelho

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR – 13/4/2014



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Iniciamos hoje a Semana Santa recordando a entrada de Cristo em Jerusalém para celebrar a sua Páscoa. Como o povo da antiga aliança, que, durante a festa das tendas, levava ramos nas mãos, significando a esperança messiânica, renovamos hoje nossa adesão ao Cristo, Senhor da História. Escutando e participando da liturgia da paixão, a morte e ressurreição de Jesus se realizem em nossa vida.

*Saudemos com hosana o filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, Rei de Israel, hosana nas alturas! (Mt 21,9)*

**Canto:** 127(CD1)

*(A assembleia se reúne no local de onde sairá a procissão).*

### 3. RITOS INICIAIS

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** A graça do Pai, o amor do Filho e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

**TODOS:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Dir.:** Durante as cinco semanas da Quaresma, nós nos reunimos em grupos e atuamos na Campanha da Fraternidade, cultivamos a oração

personal e comunitária, a prática da penitência e da solidariedade. Hoje, aqui nos reunimos e vamos iniciar, em comunhão com as comunidades cristãs do mundo inteiro, a celebração da Semana Santa. Fazendo a memória da entrada de Jesus em Jerusalém, indo ao seu encontro com ramos nas mãos, sigamos os passos de nosso Salvador para participar plenamente da sua páscoa.

### 4. BÊNÇÃO DE RAMOS:

*(Onde não houver água benta, abençoar a água rezando.):*

**Bênção:** Ó Deus, fonte da vida, abençoa esta água que criaste para fecundar a terra e para manter viva a tua criação. Que ela seja sinal da tua ternura e do teu amor que se derrama sobre nós para chegarmos renovados à festa da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**Dir.:** Ó Deus, com ramos de oliveira, crianças e pobres aclamaram Jesus, ao entrar na cidade santa. Abençoa nossa comunidade aqui reunida com ramos nas mãos e o teu louvor em nossos lábios. Que este sinal da vitória pascal do Cristo nos fortaleça para, num mundo ameaçado pela violência e pela guerra, contribuirmos concretamente com a cultura de paz e de não violência, como Ele nos ensinou. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

*(O dirigente da celebração asperge os ramos e as pessoas. Um ramo é colocado na haste da cruz processional.)*

### 5. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO: Mt 21,1-11

### 6. CONVITE À PROCISSÃO

**Dir.:** A exemplo do povo que aclamou Jesus, iniciemos a nossa procissão.

## 7. CANTOS PARA A PROCISSÃO: 1104 (CD 1) / 1105 (CD 1)

(Após a procissão, ao chegarem ao local da celebração, quem preside convida todos à oração.)

### 8. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** O' Deus de bondade, teu Filho, Jesus Cristo, assumiu nossa condição humana e deu a sua vida na cruz. Dá-nos a graça de aprendermos esse ensinamento da sua paixão, para que, seguindo os seus passos no caminho da cruz, possamos ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



## DEUS NOS FALA

### 9. PRIMEIRA LEITURA: Is 50,4-7

### 10. SALMO RESPONSORIAL: 21(22)

*O' meu Deus e Pai, por que me abandonastes, clamo a vós e não me ouvís?*

*Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, Ele o liberte e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!"*

*Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.*

*Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, o' meu Senhor, não fiqueis longe, o' minha força, vinde logo em meu socorro!*

*Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!*

### 11. SEGUNDA LEITURA: FI 2,6-11

### 12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 310

*Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.*

### 13. EVANGELHO: Mt 26,14-27,66

*(É importante preparar bem, e com antecedência, a leitura da paixão, distribuindo os diversos personagens para tornar mais dinâmica a participação. Tratando-se de um texto bastante longo, as pessoas podem ficar sentadas. Quando se narra a morte de Jesus, todos se ajoelham e permanecem um momento de silêncio.)*

### 14. PARTILHA DA PALAVRA

### 15. PROFISSÃO DE FÉ

### 16. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** O relato da paixão de Jesus é a prova de um amor sem medida. Agora podemos suplicar ao Pai em nome de seu Filho:

#### *Salvai-nos, Senhor!*

*Senhor, vos pedimos para que a celebração dos mistérios de Cristo nesta Semana Santa renove profundamente as comunidades cristãs.*

*Senhor, vos pedimos para que, em torno da cruz de Jesus, se reúnam todos os homens que procuram um sentido para a sua vida.*

*Senhor, abençoai todos os líderes da não violência e da libertação dos oprimidos; os pobres explorados e os poderosos que os exploram.*

**Dir.:** Ouvi, ó Pai, o grito da humanidade sofredora e tornai nossos corações capazes de compreender e de compartilhar os sofrimentos dos irmãos, em união com Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.



## DEUS FAZ COMUNHÃO

### 17. PARTILHA DOS DONS: 429 / 432

*(Lembrar que a Coleta da Solidariedade é destinada à CF 2014 ).*

## rito da comunhão

### 18. PAI-NOSSO:

**Dir.:** Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e, agora, ensina-nos a rezar: Pai nosso...

### 19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 782 (CD 5) / 784 (CD 12)

### 20. COMUNHÃO: 595 (CD14), CD CF2014 (faixa 15)

### 21. RITO DE LOUVOR: 820 (CD 18)

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

### 22. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Pai Santo, Tu nos fortaleceste com esta celebração; guia-nos durante esta semana santa que se inicia, para que a celebração da paixão, morte e ressurreição de Jesus, teu filho e nosso Senhor, nos renove na comunhão contigo e com todas as criaturas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## DEUS NOS ENVIA

### 24. NOTÍCIAS E AVISOS

• Festa da Penha 2014 de 20 a 28 de abril com o tema: Anunciar com alegria. Todos os dias, às 15h, no campinho do Convento, ocorre o Oitavário da Festa da Penha com encerramento dia 28 de abril, às 16h, na Prainha. Participem!

### 25. CANTO DE ENVIO: Hino da CF2014

### 26. CONTEMPLAÇÃO DA CRUZ

*(Alguém toma a cruz e a coloca diante da assembleia.)*

**Dir.:** Com esta celebração somos convidados a centrar o nosso olhar no Cristo, que, cumprindo o destino dos profetas, deve morrer em Jerusalém. Inclinemos nosso corpo e nosso coração.

*(Silêncio)*

**Dir.:** Ó Deus, bendito seja aquele que vem em teu nome! Guarda-nos em seus caminhos, até a páscoa da ressurreição. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe!

### TODOS: Graças a Deus!

### 28. LEITURAS DA SEMANA

**2.<sup>a</sup>-feira:** Is 42,1-7; Sl 26(27);  
Jo 12,1-11

**3.<sup>a</sup>-feira:** Is 49,1-6; Sl 70(71);  
Jo 13,21-33.36-38

**4.<sup>a</sup>-feira:** Is 50,4-9a; Sl 68(69);  
MT 26,14-25

### ORIENTAÇÕES

- A cor usada é o vermelho.
- Não esquecer que a procissão substitui o ato penitencial.
- Os cantos e as músicas devem conduzir-nos ao coração do mistério celebrado.
- Valorizar os ramos, a procissão de ramos e a proclamação do Evangelho da Paixão, a qual poderá ser dialogada.
- Proclamar bem as leituras. Cantar com unção o salmo.
- Nesta semana, de maneira mais intensa, dediquemos alguns momentos para o diálogo com o Senhor, lendo e meditando sua Palavra de vida preparando-nos para a celebração da Páscoa.
- A comunidade pode reunir-se na segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, para celebrar o Ofício Divino.
- Toda a comunidade é convidada a participar do Tríduo Pascal.

# O Sentido do Domingos de Ramos

O Domingo de Ramos abre solenemente a Semana Santa, com a lembrança das Palmas e da Paixão, da entrada de Jesus em Jerusalém e a liturgia da palavra que evoca a Paixão do Senhor na narrativa do Evangelho segundo Mateus.

Neste dia, entrecruzam as duas tradições litúrgicas que deram origem a esta celebração: a alegre, grandiosa, festiva liturgia da Igreja, mãe da cidade santa, que se converte em mimesis, imitação do que Jesus fez em Jerusalém, e a austera memória - anamnese - da Paixão que marcava a liturgia de Roma. Liturgia de Jerusalém e de Roma, juntas em nossa celebração. Com uma evocação que não pode deixar de ser atualizada.

Vamos com o pensamento a Jerusalém. Vamos com Jesus que se tornou obediente até a morte numa cruz. Venha! Subamos com Ele o Monte das Oliveiras. Venha! Vamo-nos lembrar de seu gesto. Gesto profético de quem entra como Rei pacífico, Messias aclamado para depois ser condenado.

Por um momento, somos convidados a reviver a esperança de ter já conosco, de forma aberta e sem subterfúgios, Aquele que vinha em nome do Senhor. Ao menos, assim, deveremos entendê-lo, como o entenderam os mais simples, os discípulos e as pessoas que acompanharam o Senhor Jesus, como um Rei.

Em sua primeira narrativa, Mateus não falava de oliveiras nem de palmas, mas de pessoas que iam acarpetando o caminho com suas roupas, como se recebe a um Rei, gente que gritava: "Bendito o que vem como Rei em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas".

Palavras com uma estranha evocação das mesmas que anunciaram o nascimento

do Senhor em Belém aos mais humildes. Jerusalém, desde o século IV, no esplendor de sua vida litúrgica, celebrada neste momento com uma numerosa procissão. E isso agradou tanto aos peregrinos que o Oriente deixou marcada nessa procissão de ramos como umas das mais belas celebrações da Semana Santa.

Com a liturgia de Roma, ao contrário, entramos na Paixão e antecipamos a proclamação do mistério, com um grande contraste entre o caminho triunfante do Cristo do Domingo de Ramos e a via-crúcis dos dias santos.

Entretanto, são as últimas palavras de Jesus no madeiro a nova semente que deve empurrar o remo evangelizador da Igreja no mundo.

"Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito". Este é o evangelho, esta, a nova notícia, o conteúdo da nova evangelização. Desde um paradoxo, este mundo que parece tão autônomo necessita que lhe seja anunciado o mistério da debilidade de nosso Deus em que se demonstra o cume de seu amor. Como o anunciaram os primeiros cristãos com estas narrações longas e detalhistas da Paixão de Jesus.

Era o anúncio do amor de um Deus que desce conosco até o abismo do que não tem sentido, do pecado e da morte, do absurdo grito de Jesus em seu abandono e em sua confiança extrema. Era um anúncio ao mundo pagão tanto mais realista quanto mais com ele se poderia medir a força de sua Ressurreição.

A liturgia das palmas antecipa neste domingo, chamado de páscoa florida, o triunfo da ressurreição, enquanto a leitura da Paixão nos convida a entrar conscientemente na Semana Santa da Paixão gloriosa e amorosa de Cristo, do Senhor.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES